

Rio de Janeiro, 21 de maio de 1954

CORRIDA DA MANHÃ

ARTES PLÁSTICAS

PREMIADOS DO SALÃO PRÉTO E BRANCO

É com grande satisfação — e algum espanto — que comunicamos aos nossos leitores os prêmios do júri de premiação do III Salão Nacional de Arte Moderna (Salão Preto e Branco) constituído por nomes de projeção nos meios artísticos brasileiros como Milton Dacosta, Djanira e Geza Heller. A satisfação e espanto correm por conta da previsão e apoio que demos a vários artistas, alguns dos quais foram mesmo premiados. Indicamos os Prêmios de Viagem à Europa para o pintor F. Rebelo Gonzalez e decorador S. Castelo Branco, e de fato eles ganharam esse prêmio! Lembramos o desenhista Anísio Medeiros e este obteve o prêmio de Cr\$ 10.000,00, na impossibilidade de ganhar o prêmio de viagem.

E não houve cabala, apenas palpite feliz, ou numa hipótese menos modesta — eles de fato são bons e nós o reconhecemos. De qualquer forma a decisão nos agrada bastante.

Prêmios de viagem ao país foram dados ao escultor José Pedrosa e ao pintor Aldo Bonadei. O cenarista Fernando Pampolina ganhou um prêmio de cinco mil cruzeiros, o mesmo acontecendo com o pintor Jacinto de Moraes. Isenção de júri obtiveram, entre outros, o arquiteto Alcides Rocha Miranda, a pintora Noêmia Guerra, o pintor Milton Goldring, Vera Tormenta, Rapoport, o escultor Sérgio de Camargo, e mais Milton Ribeiro e Yone Saldanha.

J. M.